

Lisboa, 29 de abril de 2013

Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro decide a providência cautelar a favor da Câmara Municipal de Aveiro

AHP vai continuar a opor-se às taxas turísticas

A providência cautelar que a AHP – Associação da Hotelaria de Portugal colocou em defesa dos seus associados e dos restantes hoteleiros do concelho de Aveiro a 31 de dezembro de 2012, e que suspendeu a aplicação da taxa turística, criada pelo município, foi julgada improcedente pelo Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro.

«A decisão do tribunal foi agora conhecida e estamos a analisá-la juntamente com os nossos associados para agirmos em conformidade», afirma Luís Veiga, o novo presidente da Associação da Hotelaria de Portugal. «A necessidade não fundamentada da autarquia de Aveiro de recolher cerca de 200 mil euros suplementares por ano coloca em causa a competitividade da oferta hoteleira de Aveiro, coloca em risco postos de trabalho. Voltamos a sublinhar: para a AHP e para os nossos 18 associados esta taxa municipal mais não é do que um imposto e não pretendemos baixar os braços», declara o responsável.

Recorde-se que o Secretário de Estado do Turismo (SET), Adolfo Mesquita Nunes, recentemente criticou as taxas turísticas, considerando que «são dispensáveis custos de contexto adicionais àqueles que já existem». Na tomada de posse da nova direção da Associação da Hotelaria de Portugal, realizada este mês, o SET apelou a que todos os autarcas «ponderem os efeitos na economia local e na atividade turística».

Sobre a AHP

A AHP – Associação da Hotelaria de Portugal é a maior associação patronal da indústria hoteleira, cujos associados representam mais de 60% do número de quartos da hotelaria nacional. A AHP é uma instituição centenária, que promove a dignificação do movimento associativo, da hotelaria e do turismo nacional.

<http://www.hoteis-portugal.pt>

Informações adicionais:

MEDIA CONSULTING

Ana Eira

Tel: 21 892 32 57/ 91 220 52 77

ana.eira@mediaconsulting.pt